

Manifesto pelo melhor traçado da Linha 4 do Metrô Rio » P.3



Delegado Rodrigo Oliveira assume como novo titular da 10ª DP

O delegado recebeu a equipe do jornal O Manequinho para uma entrevista, na qual falou sobre a situação em que se encontra a delegacia atualmente e quais suas perspectivas de diminuição da criminalidade no bairro. » P.9



Tem início a recuperação do Largo Barbosa Lima Sobrinho

Após mais de 2 anos de reivindicações da comunidade feitas pela AMAB junto à prefeitura e de negociações com a construtora RJZ Cyrela, começaram as obras de reconstrução do Largo Barbosa Lima Sobrinho. » P.11

Praça Nelson Mandela: APROVADA!

Novo espaço de lazer e convivência é usufruído pela comunidade do bairro



Após duas décadas de longa espera, dia 10 de maio o Vice-prefeito Carlos Alberto Muniz e o Secretário municipal de Urbanismo Sérgio Dias inauguraram a **Praça Nelson Mandela**.

O sucesso da praça é atestado por sua enorme frequência em qualquer horário do dia. **O Manequinho** fez questão de comparecer ao local para ouvir o que estão achando os vizinhos desse novo "point".



Conselho Diretor:

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

João Carlos Teixeira Soares

1º Secretário

Elisa Fontes

2º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Fernando de Carvalho Turino

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Sergio Rodrigues Bahia

Diretor de Divulgação e Relações Públicas

Elizabeth Villaça Wanderley

Diretor Social e Cultural

Geraldo de Oliveira Dias



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Editor Responsável

Renato Faria

Conselho Editorial

Regina Chiaradia e Elisa Fontes.

Colaborador

Milton Teixeira

Repórter

Fernanda Sales

Projeto Gráfico e Diagramação

Migre Comunicação

Gerente Comercial

Edson Santos

Fone: 3564-2823 / 3023-1473

publicidade@migre.com.br

Redação e comercial

Fone: 2224-7047

contato@migre.com.br

Gráfica

Jornal do Comercio

Distribuição Gratuita

migre
comunicação

Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável
Fernanda Sales (MTB: 13667)

EDITORIAL

Até breve!!!

A **Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB** comunica que, após mais um mandato de lutas e conquistas para o nosso bairro, teremos novamente eleições para a constituição dos Conselhos Diretor e Fiscal, relativos ao biênio 2011/2013.

Um dos principais itens de nossa plataforma consiste em estreitarmos, cada vez mais, o vínculo entre o corpo social da AMAB e a comunidade de Botafogo, pois só desta maneira poderemos lograr êxitos que realmente sejam comuns e representativos em nossas reivindicações junto às autoridades.

Estaremos sempre atentos aos problemas e solicitações que envolvam o interesse comum de nossos moradores, tais como:

- permanente luta pela preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico de nosso bairro;
- exigência de obediência às leis urbanísticas como por exemplo o novo Plano Diretor;
- cobranças de mais investimentos no orçamento municipal para o bairro de Botafogo;
- campanha permanente em favor da despoluição da Enseada de Botafogo;
- campanhas pelo reflorestamento e preservação das Áreas de Proteção Ambiental do bairro;
- exigência do cumprimento das leis contra poluição sonora e ambiental (principalmente nos bares com música e nos eventos na praia);
- luta contra a favelização de nossas encostas;
- atenção ao recolhimento da população de rua;
- reivindicação pelo fechamento das pistas da Praia de Botafogo para lazer nos domingos e feriados;
- cobrança em favor da construção da Estação São João do Metrô, na Rua Álvaro Ramos;
- exigência de melhorias efetivas no caos em que se transformou a saúde, a escola, a segurança e o transporte público;
- acompanhamento junto aos vários órgãos municipais e estaduais das prestações de serviços de recolhimento de lixo, cobrimento de buracos, poda de árvores, iluminação pública e vazamentos de água e esgotos;
- cobrança de providências quanto ao abandono de nossos logradouros e a ocupação de nossas praças por pivetes e mendigos;
- insistir na disponibilidade de maior número de guardas municipais e policiais militares, a fim de garantir a ordem e a segurança no bairro;

Se você acredita que juntos poderemos lograr muito mais êxito nas lutas e campanhas que visem à melhoria da qualidade de vida em nosso bairro, então é com você que contamos e é para você o nosso **Até Breve!!!**

No dia 22 de junho às 21 horas foram eleitos os novos Conselhos Diretor e Fiscal que coordenarão as atividades da AMAB no biênio 2011/2013.

Conselho Diretor:

Presidente – REGINA LÚCIA FARIAS DE ABREU CHIARADIA

Vice-Presidente – JOÃO CARLOS TEIXEIRA SOARES

1º Secretário – ELISA FONTES

2º Secretário – ALCYR DOS PRAZERES PINTO NORDI

Diretor de Finanças – CESAR DOS PRAZERES PINTO NORDI

Diretor de Administração e Patrimônio – FERNANDO DE CARVALHO TURINO

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente – SERGIO RODRIGUES BAHIA

Diretor de Divulgação e Relações Públicas – ELIZABETH VILLAÇA WANDERLEY

Diretor Social e Cultural – GERALDO DE OLIVEIRA DIAS

Conselho Fiscal:

Titulares - MARIA ARILENE DE FREITAS TURINO, RONALDO PEREIRA e SULLY OSWALDINA

Suplentes - IVONE ESPÍNOLA DE SOUZA NUNES, ROSITA MARY GONÇALVES DA ROCHA e SHEILA LETÍCIA BUCKTON DE ALMEIDA

Calendário de reuniões da AMAB. Participe!!!

Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês, às 20h no Colégio Santo Inácio.

Tel.: 2551 3113 | amab@centroin.com.br | www.amabotafogo.org.br

Guia de distribuição do Manequinho

- Rio Tóquio
- Rua General Severiano, 201
- HarmoZen
- Rua da Passagem, 82/ sobrado
- C. de Arquitetura e Urbanismo
- R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
- R. General Polidoro, 58
- Supermercado Extra
- R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
- R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
- R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
- Vol. da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
- São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
- Pr. de Botafogo/ frente nº 460
- Banca do Maurício Dias
- Pr. de Botafogo/ frente ao nº 74
- Banca do Atílio
- R. Bambina/ frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
- R. Assunção/ frente ao nº 2
- Banca do Walmir
- Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
- Gen. Polidoro/ frente ao nº 164
- Banca da Lú
- Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
- Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
- Vol. da Pátria/ frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
- Vol. da Pátria/ frente Correios
- Banca do Sr. João
- Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
- Marques de Abrantes com
- Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
- R. Barão de Itambi/
- frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
- Pr. de Botafogo/
- frente Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
- R. Prof. Álvaro Rodrigues /
- frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda
- R. Voluntários da Pátria, 36 Lj. A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
- R. Real Grandeza/ frente nº 193
- Banca do Armando
- R. Vol. da Pátria/ frente nº 402
- Banca do Francisco
- Vol. da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
- Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastario
- R. Voluntários da Pátria, 361 - B
- Estação Botafogo
- Rua Voluntários da Pátria, 88
- Espaço Unibanco
- Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

Manifesto pelo melhor traçado da Linha 4 do Metrô Rio

O PRESENTE MANIFESTO PROPÕE COMO PRIORITÁRIA A IMPLANTAÇÃO DA LINHA 4 DO METRÔ QUE ATENDERÁ O INTERESSE PÚBLICO, NÃO APENAS DURANTE OS DIAS DE JOGOS OLÍMPICOS EM 2016, MAS SIM QUE O TRAÇADO SEJA AQUELE QUE MELHOR SERVIRÁ AOS USUÁRIOS NO FUTURO.

O déficit metroviário no Rio de Janeiro

Com mais de seis milhões de habitantes, o Rio de Janeiro é uma das cidades de seu porte mais mal servida em termos de transporte metroviário no mundo. Nosso metrô tem hoje apenas 42 km e opera com duas linhas que foram superpostas, formando uma longa “tripa” e não uma rede como ocorre em todo o mundo.

Breve histórico da Linha 4

O projeto da Linha 4 do Metrô para a Barra existe desde a década de 90. O traçado original previa a ligação de uma estação no Morro de São João (localizada nas proximidades do Shopping Rio Sul) com estações no Humaitá, Gávea, São Conrado e Jardim Oceânico. Posteriormente um estudo alternativo incluiu no percurso a estação Jardim Botânico, bem como a ligação da estação Humaitá com Botafogo, Laranjeiras e Largo da Carioca.

Como resultado da escolha do Rio para sede das Olimpíadas de 2016, o Governo do Estado do Rio de Janeiro anunciou a construção da Linha 4, mas para surpresa geral, não mais respeitando o projeto original. A opção divulgada foi o prolongamento da já saturada Linha 1 em direção ao Jardim Oceânico, passando pelas estações: N.S. Paz, Jardim de Alah, Antero do Quental, Gávea, e São Conrado. Essa opção não foi baseada em qualquer estudo atualizado de demanda, que tenha sido publicado.

A alegação para essa alteração são os chamados “compromissos olímpicos” de proporcionar ligação rápida do “polo hoteleiro” concentrado em Copacabana e Ipanema, com o “polo olímpico” concentrado na Barra da Tijuca.

Criação do Movimento “O Metrô Linha 4 que o Rio precisa”

Preocupados com a descaracterização do plano metroviário imaginado para a cidade e com o óbvio fato de que a Linha 1 assim esticada não terá capacidade para absorver o volume adicional de usuários que passarão a vir da Barra, Jacarepaguá e Recreio, formou-se, em meados de 2010, um movimento constituído de 30 Associações de Moradores das áreas a serem servidas por esse novo traçado. Juntamente com especialistas em transporte, engenheiros e profissionais de várias especialidades o grupo têm se dedicado a estudar a melhor solução para o complexo problema metroviário do Rio de Janeiro. Em 17/12/2010, esse Movimento protocolou, na Casa Civil do Governo do Estado, um ofício ao Governador manifestando posição claramente favorável à manutenção de um traçado para a Linha 4 independente da Linha 1.

A população dos bairros representados pelo Movimento pode ser estimada em cerca de 1,5

milhão de habitantes - crescentemente preocupados com o legado danoso de um traçado metroviário que sirva predominantemente a duas ou três semanas de jogos olímpicos, mas que não atenda às necessidades de transporte rápido e confortável nos anos subsequentes a 2016.

O que o Movimento propõe

O Movimento propõe como solução mais eficaz em termos do INTERESSE PÚBLICO a implantação do conceito de rede, mantendo o traçado original da Linha 4 (conforme marcado em azul no mapa anexo que faz parte integrante desse manifesto).

O Movimento reconhece os benefícios esperados como resultado dos Jogos Olímpicos e considera que a premência de tempo para executar a ligação Zona Sul – Barra deve ser levada em conta. Porém essa premência não deve servir como justificativa para a implantação de atalhos que venham a prejudicar o plano metroviário previsto para a cidade e a perfeita integração da Linha 4 original com as Linhas 1 e 2 já existentes.

Se a Secretaria Estadual de Transportes, apesar de admitidamente não dispor atualmente de estudos de demanda atualizados nem de projetos detalhados de traçados e custos, está optando por prolongar a Linha 1 na direção da Gávea, que o faça de maneira a manter a integridade da Linha 4, garantindo a possibilidade de sua extensão futura.

Para isso são pré-requisitos indispensáveis para atender o INTERESSE PÚBLICO:

1. Estação Gávea em dois níveis -

Essa estação terá que ser construída em dois níveis para o cruzamento da linha 1 com a linha 4: a) um nível para receber os trens vindos de São Conrado e já apontando na direção Jd. Botânico para permitir a continuidade da Linha 4, e b) outro nível para receber a Linha 1, cuja estação final será Gávea.

2. “By-pass” desnecessário, caro e inconveniente -

A estação Antero do Quental deve ser ligada a Gávea como originalmente previsto. Não faz qualquer sentido econômico a construção de um “by-pass” entre Antero do Quental e São Conrado. Também não faz qualquer sentido operacional um suposto “triângulo” para ligar esse desnecessário “by-pass” à estação Gávea.

3. Estação General Osório deve ser somente uma estação de pas-

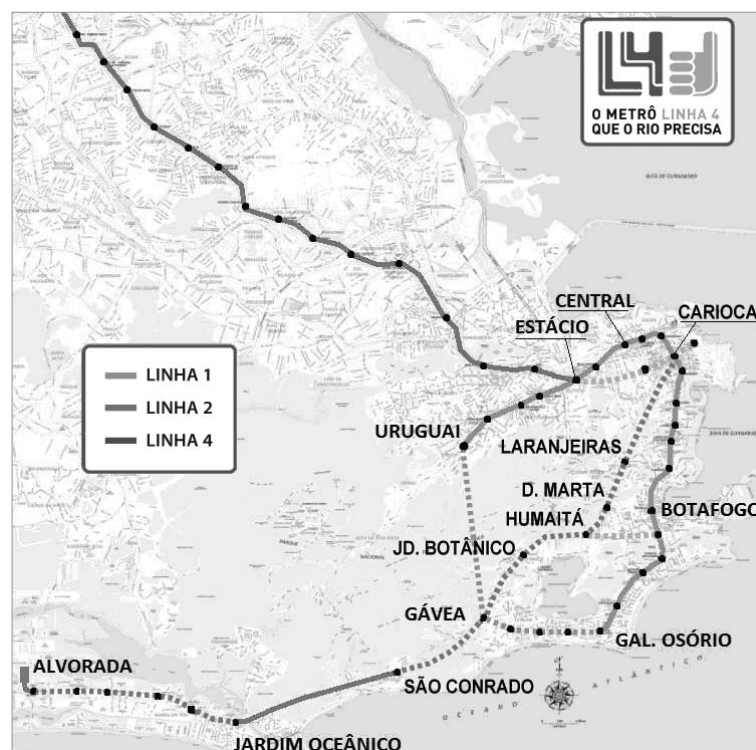
sagem da Linha 1 em direção à estação Gávea. O projeto de construir uma nova plataforma na mesma estação para servir de ponto final dos trens da Linha 2 é contrário ao INTERESSE PÚBLICO. Além de cara, a obra vai fazer com que a estação General Osório fique fechada por, pelo menos, seis meses. Além disso, trata-se de um investimento desnecessário, já que a sobrecarga de usuários vindos da Barra será absorvida tão logo seja implantado o trecho Gávea – Carioca via Jardim Botânico, Humaitá, Botafogo e Laranjeiras.

4. Estação final do lado oeste da Linha 4 deve ser Alvorada -

Em função do elevado volume de usuários de Barra, Recreio e Jacarepaguá, e para eliminar baldeações intermodais, o trecho de 6 km entre Jardim Oceânico e Alvorada deve ser feito por metrô e não pelo sistema BRT (ônibus articulado). O custo inicial menor de implantação do BRT é injustificável como alegação para que o metrô não chegue até Alvorada. Para reduzir custos, seriam concluídas até final de 2015 apenas as estações Jardim Oceânico e Alvorada. A implantação das 4 ou 5 estações de permeio seria concluída após a realização das Olimpíadas.

Rio de Janeiro, maio de 2011

Leia o artigo “Metrô pós-moderno”, do Prof. Sergio Rodrigues Bahia, no link: www.amabotafogo.org.br/metro-pos-moderno.htm



Projetos da AMAB para o próximo biênio

FERNANDA SALES

Com a posse da nova diretoria, a administração da AMAB dará início à execução dos projetos “**Da Rua à Cidade**” e “**Inventário da Arborização de Botafogo**”, dois novos projetos que buscam atender as demandas do bairro e também um maior envolvimento dos moradores de Botafogo.

Da Rua à Cidade, esta iniciativa tem o objetivo de envolver a população em diferentes regiões, no sentido de estimular o sentimento de pertencimento e o senso de cidadania com a consequente busca pela melhoria das condições físicas e dos serviços urbanos das ruas do bairro diretamente relacionadas à rua em que cada morador reside. Além disso, pretende atrair um maior número de associados para a AMAB reforçando cada vez mais sua atuação como instância colaboradora da gestão pública.

Os trabalhos serão desenvolvidos inicialmente em quatro áreas-piloto: no entorno das ruas Clarisse Índio do Brasil, Assunção, Conde de Irajá e Rodrigo de Brito. Nessas áreas serão realizadas reuniões setorizadas com a comunidade local, nas quais serão trabalhados diferentes assuntos, como abastecimento de água, construções irregulares, esgotamento pluvial e sanitário, iluminação pública, limpeza urbana, trânsito, poluição visual e sonora,

segurança, entre outros. A partir das demandas trazidas através dessas reuniões serão elaborados projetos específicos e campanhas educativas de acordo com as necessidades de cada localidade.

Dessa forma, as ações desenvolvidas em escala local serão construídas e implementadas pelos próprios moradores. “A idéia é começar numa escala micro e o gancho seria a rua onde um associado que estivesse à frente do projeto residisse. Isso vai acabar gerando uma proximidade com a associação. É como se a AMAB fosse até os moradores através desse associado que seria um vetor que coordenaria o trabalho na sua rua e região, identificando potenciais interlocutores como síndicos de condomínio e comerciantes. As idéias serão discutidas localmente e esse morador associado, que vai atuar de forma a se antecipar a possíveis problemas, levaria as demandas para a AMAB para que os projetos fossem elaborados”, explica Sergio Rodrigues Bahia, Diretor de Urbanismo da associação.

O projeto já foi apresentado ao Secretário Chefe do Gabinete do prefeito Eduardo Paes, Luiz Antonio Guaraná, que propôs parceria com a AMAB.

Inventário da Arborização de Botafogo, a outra iniciativa da nova gestão é a elaboração do inventário de arborização do bairro. A

catalogação e o mapeamento das árvores, segundo o Diretor de Urbanismo, são importantes para identificar as espécies presentes no bairro e as que merecem ser preservadas, bem como verificar as condições das árvores existentes. “Hoje temos um levantamento muito genérico das espécies que são mais adequadas para a arborização do ambiente urbano. E o objetivo do inventário é verificar as espécies que temos aqui e também identificar os espaços que ainda podem ser aproveitados para uma futura proposta de arborização. É um olhar do ponto de vista dos benefícios que o projeto pode trazer para o bairro, voltado para a preservação ambiental e consequentemente qualidade de vida”.

Ainda de acordo com Sergio Rodrigues Bahia a associação já se reuniu com o Diretor de Planejamento e Projetos da Fundação Parques e Jardins, da Secretaria municipal de Meio Ambiente, para verificar a viabilidade de elaboração do inventário. “A prefeitura não tem equipe para fazer isso. A solução seria contratar uma consultoria particular. O próximo passo então é fazer um levantamento preliminar para verificar o custo e a partir disso, tentar captar recursos junto a empresas e comerciantes do bairro que iriam se associar ao projeto”.

AMAB recebe homenagem no Dia Mundial do Meio Ambiente

Em solenidade no dia 6 de maio na Câmara Municipal do Rio de Janeiro pela passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente, o vereador Edison da Creatinina entregou Moção de Congratulações e Aplausos a diversas

entidades que se notabilizaram por sua atuação em defesa do meio ambiente e dentre elas a AMAB pelo seu histórico pela mobilização da sociedade e sua capacitação, estimulando a cidadania socioambiental.



A presidente da AMAB e companheiros receberam a moção



A AMAB prestigia a homenagem feita aos policiais que mais se destacaram no 2º PBM

Moradores reclamam do barulho dos aviões

A AMAB nunca recebeu tantas reclamações como tem acontecido nas últimas semanas em função do barulho dos aviões que trafegam na rota 02 do Aeroporto Santos Dumont.

Luta antiga da associação junto com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, o abandono dessa rota se mostra cada vez mais necessário.

Pensávamos que iríamos ter sossego, mas a INFRAERO

conseguiu, em fevereiro, liminar para continuar operando a rota em sua plenitude.

A AMAB não vai desistir e promete se reunir, mais uma vez, com o INEA para discutir a situação.

O MANEQUINHO

ANUNCIE NO MELHOR
JORNAL DE BAIRRO

Ligue e ganhe desconto

3023-1473 / 3564-2823 / 9727-3260

Você quer os carros mais
premiados do Brasil?
Você quer um

Honda.



Honda New Civic

Honda CR-V AS TENDÊNCIAS SEGUEM
NESSA DIREÇÃO



Honda New Fit QUEM É FELIZ VIVE +
QUEM É FIT VIVE +

Honda City EXATO PARA
A VIDA NA CIDADE



HONDA

Rio Tóquio

A mais Honda do Rio!

Botafogo
2122-4999

Rua General Severiano, 201

Recreio
2323-9000

Av. das Américas, 14.001

www.riotokio.com.br

Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. Fotos meramente ilustrativas.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO



www.kriptum.com.br

Seja um franqueado Kriptum.



Treinamento em:

- Pacote Office: Word, Excel, PowerPoint, Access, OpenOffice
- Pacote Linux: Administração de Sistema e Servidores
- Montagem e Manutenção de micros

- Pacote Internet: HTML, Flash, Dreamweaver, Fireworks
- Pacote Gráfico: Adobe PhotoShop, CorelDraw

2541 - 2911

Rua Arnaldo Quintela, 15 - Botafogo

Margareth Freitas

Psicóloga - CRP 05/23052

21 3126-6485 / 8513-3377
www.ummomentounico.com.br



Atendimento a Crianças, Adolescentes e Adultos.
- Domiciliar ou Consultório -
- Niterói, Botafogo, Centro e Copacabana -

Cursos de Espanhol

Novas turmas!
Intensivos: 4 de julho
Regular: 8 de agosto



Edifício Argentina
Praia de Botafogo, 228 - SL 202
Tel: 2551-9446 / 2552-0443
Horário: 14 às 20h

Aulas de Tango

Pequenas e grandes obras



- Elétrica
- Hidráulica
- Pintura
- Alvenaria
- Jardinagem

Celular: 21 9897-3014 / Fixo: 4106-4544
e-mail: rj.botafogo@drresolve.net



Alopatia - Homeopatia

2226 - 3652 / 2246 - 3663

Entregas em domicilio

Botafogo: Muniz Barreto, 448
próximo ao Botafogo Praia Shopping

ARTES PARA IMPRESSOS LOGOTIPOS, PAPELARIA CRIAÇÃO DE SITES

migre comunicação

21 2224-7047
contato@migre.com.br

BRAZOOOKA

A Melhor Festa de Música Brasileira da Cidade com o Djs Janot e Lucio K

Recorte este anúncio e ganhe 20% de desconto na entrada.

Toda SEXTA às 23h na



R. Henrique de Novaes, 107 - Botafogo
2226-9691 | www.casadamatriz.com.br

Praça Nelson Mandela: aprovada

Novo espaço de lazer e convivência é usufruído pela comunidade do bairro

FERNANDA SALES

A aprovação da praça e consequentemente a sua apropriação pela população deixam claro que o espaço público quando maciçamente utilizado pelos moradores não deixa espaço para utilização inadequada como, por exemplo, por população de rua.

O sucesso da praça é atestado por sua enorme frequência em qualquer horário do dia.

O Manequinho fez questão de comparecer ao local para ouvir o que estão achando os vizinhos desse novo “point”.

Após duas décadas de longa espera, dia 10 de maio o Vice-prefeito Carlos Alberto Muniz e o Secretário municipal de Urbanismo Sérgio Dias inauguraram a Praça Nelson Mandela.

A presidente da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo – AMAB, Regina Chiardi esteve presente a esta inauguração e foi convidada a cortar a fita inaugural juntamente com o vice prefeito.



Regina após cortar a fita na inauguração



Diretores da AMAB prestigiaram o evento



“ADOREI A PRAÇA, FOI A MELHOR COISA QUE ACONTECEU AQUI. JÁ TINHA NO FLAMENGO, NO LARGO DO MACHADO, SÓ ESTAVA FALTANDO AQUI. VENHO AQUI TODOS OS DIAS FAZER EXERCÍCIOS NOS APARELHOS, O QUE ME AJUDA MUITO, MELHOREI MINHA SAÚDE. ESSES APARELHOS SÃO MUITO BONS. AQUI ESTAVA ABANDONADO, HOJE ELA É FREQUENTADA POR MUITA GENTE, PRINCIPALMENTE PELOS IDOSOS E CRIANÇAS QUE VEM AQUI BRINCAR. PORÉM SÓ TENHO UMA RECLAMAÇÃO, AQUI NÃO É LUGAR DE CACHORRO”.

Vanberto Truda Rodim (67)
Morador de Botafogo há 41 anos.



“ACHO QUE ESSE ESPAÇO FOI MUITO ÚTIL PARA A COMUNIDADE DE BOTAFOGO, PORQUE MUITA GENTE QUE NÃO PODE PAGAR ACADEMIA, ENTÃO VEM PRA CÁ E SE EXERCITA AO AR LIVRE, O QUE É MELHOR AINDA. SÓ ACHO QUE FALTA UM PROFESSOR PARA DAR UMA ORIENTAÇÃO, PORQUE TEM GENTE QUE FAZ ERRADO E É PERIGOSO. TAMBÉM ACHO QUE NO VERÃO NÃO VAI SER FÁCIL PORQUE NÃO TEM MUITA SOMBRA. A CONSERVAÇÃO DEPENDE DA PRÓPRIA POPULAÇÃO, QUE TEM QUE AJUDAR”.

Maria José Gomes de Oliveira (70)
Moradora de Botafogo há 30 anos.



“AQUI NÃO TINHA PRACINHA PARA AS CRIANÇAS E AGORA TEM. O QUE É ÓTIMO! MINHA FILHA ADOROU ESSE ESPAÇO, ELA JÁ ACORDA PEDINDO PRA VIR PRA CÁ. AQUI EU FICO TRANQUÍLA, SEI QUE ELA NÃO VAI SE MACHUCAR COM ESSE PISO. É UM ESPAÇO QUE ELA SOCIALIZA E FAZ AMIZADE COM OUTRAS CRIANÇAS. UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, E PRA ELA É ÓTIMO, POIS ELA FICA MUITO TRANCADA DENTRO DE APARTAMENTO E AQUI VIROU O QUINTAL DE CASA. A ÚNICA COISA QUE A GENTE NÃO GOSTA É DAS PESSOAS QUE ENTRAM AQUI COM CACHORRO”.

Priscila Gama, mãe de Manoela Pereira (4)
Há 9 anos moradoras de Botafogo.



“A PRAÇA FICOU MUITO BOA, TANTO PARA AS CRIANÇAS QUANTO PARA OS IDOSOS. SEMPRE TRAGO MEU FILHO AQUI PRA BRINCAR. TEM OUTRA PRAÇA AQUI PERTO, MAS ESSA ESTÁ MUITO MELHOR. AQUI, COMO O PISO É DE BORRACHA, É MELHOR PARA O MEU FILHO BRINCAR, EM CASO DE QUEDA, ELE NÃO CORRE MAIS O RISCO DE SE MACHUCAR; PRA ELE ANDAR DESCALÇO É MELHOR TAMBÉM. EM RELAÇÃO AOS BRINQUEDOS, AQUI TEM TODOS, E SÃO BEM SEGUROS, O BALANÇO TEM ENCOSTO, O QUE É ÓTIMO PARA CRIANÇAS PEQUENAS”.

João Marcelo, pai de João Gabriel (1 ano)
Há 6 anos moradoras de Botafogo.



“ESSA PRAÇA É UMA MARAVILHA E AINDA BEM QUE FECHA CEDO E NÃO FICA ABERTA ATÉ TARDE, ISSO EVITA A AÇÃO DE VÂNDALOS E A DESTRUIÇÃO DESSE ESPAÇO QUE É EXCELENTE. SEMPRE TEM AQUELES MAL INTENCIONADOS QUE VEM PRA CÁ PRA DESTRUIR E NÃO PRA SE DIVERTIR. A PRÓPRIA PRESENÇA DA COMUNIDADE AQUI TAMBÉM ESPANTA ESSE TIPO DE PESSOA. INFELIZMENTE NA NOSSA CIDADE AS COISAS BOAS TÊM QUE SER FECHADAS. TEM QUE TER UM PERÍODO PARA USAR E DEPOIS FECHAR, PRA EVITAR VANDALISMO”.

Paulo Roberto Santos Malta (65)
Nascido e criado de Botafogo.



“E ESSA PRAÇA FICOU PERFEITA, AO LADO DO PARQUINHO DAS CRIANÇAS TEM O ESPAÇO PARA AS MÃES SE EXERCITAREM, ASSIM, AO MESMO TEMPO EM QUE A MÃE FAZ SEUS EXERCÍCIOS, O FILHO FICA BRINCANDO AO LADO. ISSO GERA UMA INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS MAIS VELHAS E OS MAIS JOVENS. MAS ACHO QUE TEM CERTAS MÃES QUE TEM QUE TER A CONSCIÊNCIA DE QUE OS APARELHOS DE GINÁSTICA SÃO DESTINADOS AOS MAIS VELHOS, E LÁ NÃO É LUGAR DE CRIANÇA. AO BRINCAR ALI ELAS PODEM ACABAR SE MACHUCANDO. OUTRA COISA INTERESSANTE É QUE ESSE ESPAÇO PROPORCIONA UMA INTERAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS E ASSIM ELAS APRENDEM UMAS COM AS OUTRAS, GERANDO UM ESPAÇO DE TROCA”.

Cristina A. Dias, avó de Mariah M. Dias (1 ano)

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira



O Pão de Açúcar sagrado

Estamos numa época ma-luca, onde alguns prevêem o fim do Mundo para 2.012 e outras baboseiras mais. Para se ter idéia de como essa loucura é antiga, repasso aqui um episódio de 1907.

Quando, em 1906, o Go-verno se decidiu pela rea-lização de uma Exposição Internacional destinada a comemorar o Centenário da Abertura dos Portos Bra-sileiros, a ser realizada em 1908; a Prefeitura do Rio destinou como sítio da mesma a Praia Vermelha, local onde apenas existia

um forte e alguns quartéis, que seriam demolidos ou adaptados para o importan-te evento. Nessa mesma oca-sião, surgiu a idéia de trans-formar o Pão de Açúcar num mirante, com a construção de um elevador, que condu-ziria o visitante da base ao topo, num total de 395 me-tros. Após muita discussão, o projeto foi abandonado, abrindo caminho para o en-genheiro Augusto Ferreira Ramos conceber a idéia de ascender ao alto do morro por um teleférico, cuja execu-ção foi contratada apenas um

ano após a realização do cer-tame, em 1909, sendo o con-junto de obras inaugurado em 1912/13.

Ainda quando se discu-tia o projeto do elevador, co-meçaram a surgir na impren-sa uma série de manifestos contrários, elaborados por um anônimo que se intitu-lava um profeta, com pode-res de premonição. Um seu escrito, publicado na seção “A Pedidos”, do Jornal do Comércio, de 1907, chegou a merecer crônica de Olavo Bilac, que se sentiu impres-sionado com a força das pa-

lavras desse nosso anônimo Nostradamus tupiniquim.

Dizia o Profeta do Pão de Açúcar, no “A Pedidos”: “Tenho lido que se projeta fazer obras sobre o morro do Pão de Açúcar, a fim de tornar mais agradável a Exposição, e a este respeito devo informar o seguinte: O morro do Pão de Açúcar é um monte sagrado, e santos quase todos os morros desta cidade. A Nova Jerusalém é a cidade do Rio de Janeiro. Os novos Santos Lu-gares foram transferidos para Portugal e Brasil. Assim, pois, julgo de toda a prudência res-peitarem-se esses morros, até que o Santo Padre, tendo recebido notícia do “Novo Evan-gelho Eterno”, os abençoe e se entenda com o governo brasi-leiro acerca dos respeitos que devem ser mantidos nesses Santos Lugares”.

O projeto do elevador, como foi escrito acima, aca-bou não saindo, não por res-peito religioso, mas por mo-tivos financeiros.

Imagine então, o que diria o Profeta do Pão de Açúcar dos morros atuais de nossa cidade, quase todos eles ocupados por favelas e muitos conflitados devido ao avanço das quadrilhas que vivem do tráfico de dro-gas. Os morros do Rio de há muito não são mais filiais dos Lugares Santos de Jerusalém. Aliás, os próprios Lugares Santos de lá foram palco de recente conflito, muito sangrento, entre ju-deus e árabes.

A única coisa que nosso Profeta do Pão de Açúcar realmente acertou é que essa cidade é cer-tamente abençoada por Deus, e quem aprecia o nascer do sol no verão da Praia de Botafogo, ou o pôr do mesmo sol na Pedra do Arpoador, não pode ter dú-vidas quanto a isso.


Milton de Mendonça Teixeira,
professor de história da Univer-sidade Gama Filho e da PROTUR
- Escola Técnica de Turismo.




Flashes

por Regina Chiaradia





 Apesar dos esforços da AMAB junto ao Instituto Estadual do Ambien-te – INEIA, a rota 02 do Ae-roporto Santos Dumont, que sobrevoa o bairro de Botafogo, continua trazendo muitos transtornos em função do barulho ensurdecedor aos moradores do bairro, principal-mente os que moram nas ruas que ficam sob a rota, como por exemplo, Bambina, Assunção, Marquês de Olinda e Muniz Barreto. A AMAB continuará cobrando do INEIA que a rota seja abandonada.

 Temos que reconhe-cer que a prefeitura acertou em cheio ao colocar equipamentos de ginástica para a 3ª idade nas praças da cidade. Os equipamentos são hoje o maior sucesso entre os moradores que se utili-


zam dos mesmos. Acreditan-do no aceitamento ocorrido na Praça Nelson Mandela, os moradores do entorno da Praça Bernardo Sayão tam-bém estão reivindicando a instalação dos equipamentos em sua área. Bruno Ramos, subprefeito da Zona Sul ficou encarregado de atender a soli-citação. A população da Ber-nardo Sayão agradece anteci-padamente!!!


 A Champanharia Ove-lha Negra, na Rua Bambina, tem causado mui-tos transtornos aos moradores de sua vizinhança. O barulho ensurdecedor e a obstrução da calçada pelos frequentado-res bêbados, tem gerado mui-tas reclamações na AMAB. A prefeitura organiza uma vistoria ao local para restabelecer a ordem. A AMAB apoia!!!

 O Iate Clube do Rio de Janeiro ofereceu um jantar (a AMAB estava presente) para apresentar o seu novo projeto de empreendi-mento denominado Fita Azul. Pelo o que foi mostrado, se receberem a licença os investi-mentos necessários, o Iate pre-tende abocanhar uma grande área pública ao longo da Av. Pasteur. A diretoria da AMAB que examinou, mesmo que su-perficialmente, o mega projeto ficou de cabelo em pé. Se de-pender do apoio da AMAB ele nunca sairá do papel!


 A Light, que produziu o belo livro: “Light nas Comunidades” pretende colocar em prática todo o co-nhecimento que adquiriu traba-lhando nessas áreas. Sua diretoria ligada a essa área, pre-tende implantar na Comunida-

de Dona Marta e no entorno da mesma no bairro de Botafogo, um projeto de apoio ao meio ambiente e a geração de renda para que seus usuários nessa área mantenham suas contas em dia. É ver para crer!!!

 A AMAB continua lutando junto ao Minis-tério Público Estadual para im-pe-dir a implantação do empreendi-mento da Odebrecht na área da Santa Casa de Misericórdia no quadrilátero que envolve as ruas Lauro Sodré, General Severiano, Passagem e General Góis Monteiro. Além de questionar a falsa permuta, questiona também o impacto nos bens tombados.

 A AMAB juntamente com o sub prefeito da Zona Sul, Bruno Ramos e seu assessor, Rodrigo Pian, preten-dem procurar a gerência da fi-

lial da Churrasca-ria Fogo de Chão que pretende se instalar na área do Mouris-co, em Botafogo para propor a eles uma parceria que envolva a adoção da passagem subter-rânea que existe naquele local. Esperamos que esse projeto de adoção aconteça para melho-rar a manutenção da passagem subterrânea que precisa de mui-tos investimentos em função do seu passivo de abandono.

 Um grupo de mora-dores de rua invadiu o prédio ao lado do número 66 na Rua Paulino Fernandes. Vi-zinhos do prédio denunciam marginais vivendo no local e dizem que, pelo número de pessoas circulando, existe até tráfico de drogas, pois há ca-chimbos de “craque” espalha-dos pelos corredores que dão para a saída do prédio.

Delegado Rodrigo Oliveira assume como novo titular da 10ª DP

FERNANDA SALES

Em meados do mês de abril o delegado Rodrigo Oliveira assumiu como titular a 10ª Delegacia de Polícia Civil, localizada na Rua Bambina, que atende a população dos bairros de Botafogo, Urca e Humaitá. O delegado recebeu a equipe do jornal O Manequinho para uma entrevista, na qual falou sobre a situação em que se encontra a delegacia atualmente e quais suas perspectivas de diminuição da criminalidade no bairro.

O Manequinho: Qual foi a situação encontrada pelo senhor ao assumir a delegacia? Quais os pontos críticos e as principais ocorrências registradas aqui na 10ª DP?

Delegado Rodrigo Oliveira: Foram encontrados alguns pontos sensíveis e vulnerabilidades depois que assumi e comecei a ter contato com os registros de ocorrência. Temos alguns problemas aqui em Botafogo no que diz respeito a roubo a transeuntes e roubo de veículos. Outro ponto sensível e de pouco conhecimento é o tráfico de drogas na região. É diferente do que estamos acostumados a ver no noticiário, por não ser ostensivamente armado, mas de fato o tráfico existe.

O Manequinho: Quais serão as iniciativas da delegacia daqui pra frente para diminuir os índices de criminalidade aqui no bairro? Como a Polícia Civil irá atuar?

Delegado: Nós já começamos a desenvolver alguns trabalhos em relação a esses três pontos que eu falei anteriormente. A Polícia Civil tem uma determinada meta de cumprimento de prisões e eu posso lhe garantir que já neste primeiro mês estamos mais de 120% acima da meta

estabelecida. O objetivo é colocar na rua policiais que irão agir de forma pró ativa, ao invés de simplesmente ficar esperando que os registros e as comunicações cheguem à delegacia. De posse do levantamento de todos os dados que temos aqui, estamos alocando alguns policiais em algumas áreas para agir de forma a se antecipar a alguns crimes. Estamos com coeficientes bem interessantes de cumprimento de prisões efetuadas por policiais da própria delegacia e temos algumas investigações em andamento no que diz respeito a roubo e furto de veículos e tráfico de entorpecentes. É óbvio que essas investigações acontecem cada uma há seu tempo. Não temos como antecipar algumas diligências porque podemos prejudicar um resultado melhor posterior, mas posso garantir que dentro em breve vamos executá-las.

O Manequinho: Qual o ponto fraco do bairro, o tipo de crime que mais ocorre na região?

Delegado: O que mais aparece de registro é roubo e furto a transeuntes. Os pontos críticos são a Praia de Botafogo e o Aterro, que também é uma área sensível. Já no que diz respeito a furto de veículos, são veículos em regra mais antigos, que tem um sistema de segurança mais precário. As ocorrências se concentram, principalmente, nas ruas transversais como a Voluntários da Pátria e a São Clemente. Algumas pessoas estão sendo identificadas e investigadas. Temos feito um trabalho em conjunto com a Polícia Militar que vem desenvolvendo um trabalho muito interessante e tem apresentado pessoas que estão envolvidas com roubo e furto a transeuntes

aqui na delegacia. Por outro lado, de posse dos dados e do mapeamento que temos aqui, repassamos essas informações para a Polícia Militar, que faz o seu planejamento e no final todos acabam colhendo os frutos desse bom relacionamento entre a Polícia Civil e a Polícia Militar. Existem outros crimes que não esses que relatei, mas que não temos como evitar, como por exemplo, o estelionato e a violência doméstica que cabe a nós fazermos o papel à posteriori. Não temos como antecipar ou simplesmente impedir que esses tipos de crime ocorram. No que é possível, estamos agindo de forma pró ativa.

“Precisamos do apoio da população, precisamos trabalhar todos juntos pra que a comunidade aqui de Botafogo tenha mais tranquilidade.”

O Manequinho: Quais medidas preventivas que a população poderia tomar para evitar crimes como roubo ou furto?

Delegado: Isso não é papel da população, é um serviço que a polícia tem que prestar. A população tem todo direito de ir e vir, de se sentir segura e os profissionais da polícia são responsáveis por isso. Acho também que a população tem que fazer o papel dela no sentido de comunicar aquilo que de fato está acontecendo, mas a segurança somos nós que temos que prestar. Não é a população que tem que se privar de alguma forma, se privar de ir a algum lugar, por conta de que ali é perigoso. É a polícia que tem que estar presente e fazer o seu papel de dar segurança para a população.



O Manequinho: Com relação ao tráfico de drogas, há alguma ação mais específica?

Delegado: Minha vida inteira na polícia foi relacionada ao combate ao tráfico de entorpecentes e agora assumi como titular a 10ª DP. Aqui no bairro o combate não é armado, diferente do que encontramos em algumas favelas do Rio, mas precisamos da população nesse tipo de ação. Precisamos que ela nos repasse informações, quem faz, onde faz, que horas, de que forma... Com esses dados a gente faz a nossa parte.

O Manequinho: É um trabalho conjunto?

Delegado: É uma questão de confiança recíproca. Da mesma forma que devemos confiar na população, ela nos deve trazer informações adequadas e precisas. A população tem que ter a confiança de que trazendo essas informações, vai ter o resultado que espera, ou seja, a prestação de serviço da polícia. Mas a questão do tráfico vai um pouco além de simplesmente ser uma

questão policial, também é uma questão de saúde e de educação. Essas três esferas têm que estar de alguma forma integradas. É importante que os pais olhem por seus filhos e tomem conta deles antes que um traficante o faça. A família tem que cuidar da própria família e deixar que a polícia faça o resto. Dos bandidos a polícia cuida.

O Manequinho: O senhor se sente preparado para esse novo desafio?

Delegado: Estou entusiasmado! A gente vai se preparando e aprendendo a cada dia. Não podemos ter a pretensão de achar que estamos prontos. Há o interesse sim, de prestar um bom serviço e isso já é 90% do caminho andado. Volto a dizer que precisamos do apoio da população, de trabalharmos juntos para que a comunidade aqui de Botafogo tenha mais tranquilidade. A população pode contar conosco. Tragam informações precisas e detalhadas, coisas efetivamente sérias e a polícia fará o papel dela.

INFORME PUBLICITÁRIO

Petroleiros estão ao lado dos bombeiros, na luta por direitos e justiça social

A campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso está solidária com os bombeiros do Rio de Janeiro. Participam da nossa campanha, que propõe o controle do estado brasileiro sobre todo o petróleo nacional (Petrobras 100% estatal e pública), dezenas de sindicatos, centrais sindicais, movimentos sociais, instituições civis, movimentos estudantis, representações partidárias. Nesse momento, em nome conjunto dessas representações, bradamos: Somos todos bombeiros! e conclamamos a população a se vestir de vermelho, pendurar panos vermelhos nas janelas e fachadas, usar braçadeiras e fitas nos carros, até o atendimento das reivindicações desses trabalhadores e a libertação dos presos.

Por que a nossa campanha não pode se omitir, diante do que está acontecendo com bombeiros e guardavidas? Porque a Baía de Campos é a maior província petrolífera do Brasil, responsável por mais de 80% da produção nacional, além de possuir as maiores reservas provadas já identificadas e classificadas no país. O estado é o que mais investimento recebe do governo federal, além de ter a segunda maior arrecadação de impostos. No entanto, os bombeiros fluminenses são os mais mal pagos do Brasil! Em Brasília, o piso salarial está acima de R\$ 4 mil. No Rio de Janeiro, o salário líquido está em torno de R\$ 900 por mês, sem vale-transporte!

De que adianta tanto petróleo no mar, se a exploração dessa riqueza não trouxe benefícios para o

povo brasileiro? Campos, a terra do petróleo, é recorde em trabalho escravo. No caso dos bombeiros e demais servidores públicos, pagar salários dignos e oferecer boas condições de trabalho é o mínimo que se pode exigir.

Afinal, para onde vão os royalties? A campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso propõe que a população tenha controle sobre esses gastos e investimentos. Vamos explorar o petróleo para sanar os graves problemas de educação, saúde, desemprego, moradia, reformas agrária e urbana, a partir de um projeto popular para o Brasil. E não para encher os bolsos dos empresários!

É revoltante e inaceitável agredir, desrespeitar, prender e pagar salários de

fome aqueles que salvam vidas. Petroleiros e bombeiros estão juntos em vários momentos. São trabalhadores e trabalhadoras. Não são bandidos. São heróis. Seja nas grandes tragédias nas enchentes ou desastres ambientais muitas vezes provocados pelo próprio petróleo seja na luta cotidiana pela sobrevivência e por melhores condições de vida para o povo trabalhador, bombeiros e guardavidas estão sempre arriscando a própria pele, para ajudar o próximo. Por tudo isso, manifestamos o nosso apoio e solidariedade a essa luta. Até a vitória!

Em 1995, a nação inteira se tornou petroleira, na luta contra o neoliberalismo e a privatização da Petrobrás. Hoje somos todos bombeiros!



“Cabral, mobilização é um direito, não é crime! Não à criminalização dos movimentos sociais!”

Campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso: Sindipetro-RJ, MST, FNP, Consulta Popular, Assembleia Popular, CUT, CSP-Conlutas, In-

tersindical, MTD, MTD pela Base, FIST, Casa da América Latina e dezenas de outras organizações.

Fonte: Agência Petroleira de Notícias

Fotos: Samuel Tosta / Agência Petroleira de Notícias



A barqueata, organizada pelos pescadores, foi uma das atividades que teve o apoio e a participação do Sindipetro-RJ

Após sua destruição completa tem início a recuperação do Largo Barbosa Lima Sobrinho

FERNANDA SALES

Teve início no mês de junho as obras de recuperação do Largo Barbosa Lima Sobrinho, localizado ao final da Rua Assunção. Após mais de 2 anos de reivindicações da comunidade feitas pela AMAB junto à prefeitura e de negociações com a construtora RJZ Cyrela, começaram as obras de reconstrução do largo, que segundo Elisa Fontes, moradora do local, ficou totalmente destruído em decorrência das obras dos dois condomínios construídos pela construtora em frente ao mesmo. Além da deterioração do espaço público, a calçada e a tubulação da rede de águas pluviais também ficaram completamente comprometidas.

“O largo tinha sido reformado em 2005, quando teve início a obra do primeiro condomínio. A construtora RJZ Cyrela, responsável pela obra, destruiu parte do largo em frente ao condomínio, mas depois consertou. Em 2008 começou a obra do segundo condomínio, na outra ponta do largo, empreendimento também realizado pela RJZ Cyrela, e ali eles transformaram tanto o largo quanto a sua rua interna num canteiro de obras, o que acabou com toda a área, que ao final da obra estava cheia de entulho e areia”, diz Elisa Fontes.

Elisa relatou ainda que com as chuvas a situação piorou. “Desceu muita terra, e não tinha nem como a gente passar, foi um transtorno geral. Essa terra juntou com os restos da obra e entupiu a galeria de águas pluviais mas isso eles não queriam consertar”.

Os moradores do entorno do largo procuraram então a prefeitura para que fossem tomadas providen-

cias em relação ao estrago ocasionado pela obra no local e na rede de tubulação de águas pluviais. Um dos questionamentos feito pelos moradores foi com relação à falta de fiscalização por parte da prefeitura, que ao conceder a licença para a obra, tinha a responsabilidade de fiscalizá-la.

A prefeitura rebate dizendo que não procede a acusação da falta de fiscalização. “Nós acompanhamos sim as obras do empreendimento, houve esforços quanto a adequação da obra, e inclusive tivemos várias vezes no local com rebocos e a guarda municipal para regularizar a questão do estacionamento irregular, mas reconhecemos que os esforços não foram suficientes”, diz Rodrigo Pian, assessor da subprefeitura da Zona Sul.

“A intenção é transformar o largo numa praça semelhante ao que foi feito na Praça Nelson Mandela, com horário de funcionamento, academia de ginástica para a terceira idade, parque infantil moderno.”

Elisa Fontes, moradora

Moradores desejam novo espaço

Com a conquista da recuperação do largo, a comunidade local agora briga pela ampliação e transformação do mesmo em uma praça. Segundo Elisa Fontes essa ampliação do espaço é importante na medida em que coibiria o tráfego e o uso de entorpecentes no local, assim como o fechamento da rua, que hoje é utilizada como estacionamento.



A população pretende agora transformar o Largo Barbosa Lima Sobrinho numa praça



A RJZ transformou o largo num verdadeiro canteiro de obras

“A intenção é transformar o largo numa praça semelhante ao que foi feito na Praça Nelson Mandela, com horário de funcionamento, academia de ginástica para a terceira idade, parque infantil moderno. Queremos transformar esse espaço numa área de convivência e lazer para os moradores daqui da região, o que ainda não temos. Só assim conseguiremos acabar com esses problemas que estamos enfrentando. Acreditamos que quando a população utiliza o espaço público, e se apropria dele, inibe esse tipo de comportamento”.

De acordo com a prefeitura, as negociações para a ampliação do espaço estão caminhando. “A AMAB, juntamente com a prefeitura e a RJZ Cyrela estão selando uma parceria pública privado. Ainda estamos negociando com a construtora e ela já sinalizou interesse na transformação do largo em uma praça”, diz Rodrigo Pian.

Trânsito
+ gentil



Informações reduzidas: CNPJ: 61.188.164/0001-60 - Processo SUSEP: 15414.10023/2004-59 - Valor de Mercado e Valor Determinado.
O registro deste plano no SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua contratação.

CASO DESIGN COMUNICAÇÃO

O Porto Seguro Auto
valoriza quem faz
um trânsito melhor.

0 = 5%
ponto na
habilitação de desconto
no seguro

A campanha **Trânsito+gentil** foi criada para incentivar os motoristas a agir com mais tolerância e adotar boas práticas no trânsito. Agora, estamos dando 5% de desconto no prêmio líquido do seguro* na contratação ou renovação do Porto Seguro Auto para valorizar os motoristas sem pontos na habilitação. Um reconhecimento merecido para quem ajuda a fazer um trânsito melhor.

Consulte seu corretor ou acesse
www.transitomaisgentil.com.br.



**PORTO
SEGURO**

AUTO

*Consulte as cidades de abrangência do desconto. Válido para o principal condutor.